

# O ARTILHEIRO.

Publica-se os Sabbados na Typographia de Claudio Dubreuil, rua da Praia. A assignatura he 1\$00 réis por trimestre, *pagos adiantados*: O Artilheiro receberá artigos e correspondencias, tendentes á boa Ordem, e á provento da Legalidade, os quaes deverão ser dirigidos ao Editor em cartas fechadas (fianças de portes) e com os requisitos da lei. *Folhas avulsas a 100 réis.*

HAVENDO o Artilheiro em varios de seus numeros, chamado directamente o Campeão a combate, em desagravo dos insultos q' sem cessar prodigalisava aos Legalistas, como órgão destes, em o nosso n. 45 principiamos um art. demonstrativo das qualidades e doutrina do Campeão, que sendo sobre materia tão vasta, necessariamente devia ser extenso, e por isso offerecemos a continuação em n. extraordinario: fomos então chamado por pessoa a quem por delicadeza não nomeamos, e com instancia rogado, a desestir-mos da continuação de nosso artigo, com a solenne promessa de não sermos mais aggrêdido, directa, ou indirectamente, por o José Girard do Campeão, cuja prompta retirada se nos offereceo como garante: esta retirada, q' se verificou pouco depois, nos esperansou, que não seriamos illudido, e em desempenho de nossa promeça não mais fallamos no art. ensetado, de cuja falta de continuação nos desculpamos com nossos assignantes: nem á reparação do disforme Campeão, com quebra da fé empenhada, foi bastante a faser-nos mudar de marcha, e conducta, tal hera o nosso empenho em não transgredir nossas promessas. Agora porem, que no n. 145 do Campeão somos directamente aggrêdidos, por nosso Título, e como órgão dos sentimentos que expendemos, nos julgamos de sobejo desobrigado de toda a sorte de compromisso; o assim provocado, e sem entrar-mos em analyse das TRÁIDORAS maneiras com que temos sido trata-lo, vamos satisfazer a nossos assignantes dando-lhe a continuação do art. que prometemos, e depois responderemos ao ataque do novo Campeão, tirando quantos *Corolarios* elle quizer, e confundindo seu mesquinho plagiarismo.

*Continuação do artigo principiado no Artilheiro numero 45.*

*Insultos do Campeão aos Legalistas.*

Já ficão sobejamente demonstrados os insultos do Campeão: resta portanto, e somente demonstrar

quem são os insultados pelas suas *recriminações*. Toda a Provincia, á excepção do Rio Grande e Norte aonde se reconhecia o ex-Presidente Araújo, se achava submettida aos ribaldes: os Officiaes Generaes, uns jazião nas masmorras, outros prófugos; alguns *sympathizando*, ou affectando *sympathisar* com os *Literaes*, e talvez um unico con-seguisse a risco de sua vida verse unido ao Presid. Os officiaes Superiores, (com a pequena excepção dos q' estavam em R. G.) pela maior parte encarcerados, ou fugitivos e occultos; alguns *dormentes* pela força das *sympathias*, e muitos nas fileiras dos rebeldes: Nestas circumstancias verdadeiramente calamitosas, o Povo da Capital dirigido por meia duzia de valentes, e auxiliado por algumas praças dos 1<sup>o</sup> e 8<sup>o</sup> Batalhões, empreezendo e executa a reacção; retoma a Cidade; se Pa Generaes e officiaes de todas as classes, convoca outros, e localiza-os a sua frente, prende e depoem o gov. rebelde, e seus principaes agentes, entrega-os nas prisoes, reabelita as autoridades descahidas nomina e empossa outras provisoriamente, obedece mu submissão a essas mesmas autoridades instaladas ou restabelecidas por seus esforços; soffre privações, repele o inimigo em repetidos ataques, mantém-se sempre firme, triunfa em fim, com a cooperacão dos habitantes do Campo, e não mancha a sua gloria, um só assassinato, com um só acto horrôso, e d'avia he este mesmo povo, são os reactores de 1<sup>o</sup> to Alegre, que derão o 1<sup>o</sup> grito. — Legalidade morte; que derão o impulso á Restauração da Provincia, a quem o Campeão ouza chamar, *ferozes* e *dentos de Sangue*, e traficadores da justiça... insulto dos insultos!!!

*Insultos do Campeão ás Authoridades*

Quando o Campeão insultou aos Legalistas geral; imputando-lhes horrôres, accusando *quererem ver entulhadas as prisoes por aquelles tivessem dinheiro.....* este insulto, foi mais p

mente dirigido as Authoridades : O Povo , não he  
pode, nem solta : ha formalidades e quesitos  
em favor da lei , e se por meio das Authoridades , e suas  
em favor da lei , he que se prende , ou solta :  
as Authoridades são culpadas , porque as praticarão  
o que o Campeão não he capaz de  
... e nem mesmo querera tocar esse ponto)...  
o Campeão por tanto insulta as Authoridades.

#### Insulto do Campeão aos Empregados de todas as classes.

O Campeão chamou Sangueugas do Estado , aos  
que não são lico na provincia ; não tem nella pro-  
priedades , e nem um palmo de terreno , e q' só vivem do  
dellam que lhes paga a Nação : logo ; os Militares e  
Empregados de todas as classes , q' recebem Sal-  
arios da Nação , e q' não tocarem fillos da Provincia ,  
ou de estabelecidos , são Sangueugas do Estado ,  
mas qual for a sua classe ou merito : O Campeão in-  
sultou os , nos Empregados de todas as classes.

#### Insulto do Campeão á 1ª Authoridade da Provincia.

Menor mal teria , se o Campeão se contentasse  
com insultar o Presidente da Provincia na qualida-  
de 1º Empregado della , e paeativamente na força  
das circumstancias inhéras pelo Campeão : o insulto  
porem he mais grave ; he horroroso !... O Cam-  
peão insultando-se , e fazendo crêr , que hera folha  
do governo , tendo mesmo a fraqueza de dizer , que  
a sua redacção estava ordenada , e incumbida ao  
Secretario da Presidencia , faz ao Presidente Autor  
ou consentidor de toda essa inundação de louvo-  
res , e de insultos , falsidades , insultos , violencias e tropelias  
de monstros Campeão ; o Campeão por  
tanto insultou terrivelmente a 1ª Authoridade da  
Provincia.

#### Gracia d' Amnistia e Oliveira.

O Campeão insistido na plantação da Olivei-  
ra como he arvore que muitas vezes pega de gra-  
ça do vento , tem sido regada com sangue ; a  
graça não sera do Campeão , mas a toima para que  
he sua . Tem tambem insistido , na Politi-  
ca do Governo , fazendo-a identica da  
do Imperio , e deoimoa , que muito  
a modernidade do Governo , e sua Politica :  
que o Campeão tambem , certificar ao  
que uma coisa pode ser louvavel em  
e não provellosa nos Lus , e mais que  
ha maxims optimas , e que por erro  
se tornou mudo , se não dadas . He

sabido pela experiencia dos seculos , que uma revo-  
lucão , depois de tomar incremento , depois de ter  
transposto todas as barreiras da subordinação e oba-  
diencia aos poderes do Estado ; depois de dar a  
Faceção , um título , que a ignôla á cathegoria do  
mesmo Estado , já não séde senão á Força... e a  
nada mais ... Os chefes , os demagogos , e todos os  
ambiciosos que aspirão medrar , tendo já espelha-  
do todas as Leis , todas as considerações , e cobertos  
de crimes , não podem retrogradar em sua marcha...  
elementos contrarios mesmo , concorrem então em  
armonia , para a duração do mal :... leões de fami-  
lia ,... interesses ,... simpatias ,... odiosidades ,...  
recntimentos ,... vinganças , e represalias ,... a ver-  
gonha de retrogradar ,... a vangloria e ambição  
inherente ao homem , de sustentar o adquirido , tu-  
do isto unido á tenacidade do espirito de Partido  
tornão infrutíferos quaesquer meios de consiliação  
quando não se verificão ante o poder de uma força  
irrezevel , unica Potencia , que partindo por meio  
de todos os principios , de todas as oppiniões , de  
todas as considerações , reduz tudo á homogenidade .  
A mesma experiencia tem demonstado , e assim opi-  
nião homens sabios , que uma amnistia nunca se  
deve consider senão depois da derrota dos parti-  
dos , e da aniquilação , e castigo dos Chefes : então  
a amnistia he razoavel , util mesmo , ao Estado para  
poupar subditos , e aproveitavel somente ao povo ,  
tendo sempre lugar a acção de Justiça para desaga-  
ravel e indemnização da offensa particular : Então  
a amnistia será um acto de clemencia , mas fóra des-  
sas circumstancias , ella sempre será reputada , um  
indicio , senão próva plena de fraqueza , ou da falta  
dos verdadeiros elementos do poder : os partidos  
se encorajão , desprezão o Governo , dilacerão a  
Patria , e he o que temos visto realizado nesta Pro-  
vincia . Todavia sustentamos , porque assim o pen-  
samos , que quando o Governo fez as amnistias só-  
mente extensivas aos crimes de Sedição e Rebelião  
com a restricção de preceder utilidade da humani-  
dade e do Estado , e ao mesmo tempo apreendeu a  
outra Lei de suspensão de garantias , seguramente  
não quiz a impunidade do crime , mas tem sido il-  
ludido , ou mal succedido na verificação e applica-  
ção daquella graça .

#### Questão da protecção aos Legalistas.

He esta seguramente uma questão custosissima  
de estabelecer-se , e de ventilar-se : conhecemos Lega-  
listas dos primeiros reactores , que até agora nem  
seus nomes são conhecidos . Legalistas puritanos ,  
tem sido deportados , alguns , encarcerados , e ou-  
tros subtraíndo-se á perseguição , se tem occultado ,  
e fugido da sociedade . Muitos officiaes Lega-

listas , estão apenas contados com suas antigas gra-  
duações , no numero dos entes communs . Temos  
muit proximo visto desempregar prestantes  
militares da Legalidade ; officiaes de 1ª Lidha , su-  
balternos , estão como avulsos , e recebendo sem nada  
fazer , o soldo da patente , ao mesmo tempo , que se  
engaja gente , e se empregão officiaes tirados de certa  
classe de homens , só sobresalientes em seus vicios ,  
ou na simpatias , e que nunca prestarão serviços á  
Legalidade , e sim aos cofres da Legalidade , e em  
regra geral , á excepção de mui poucos , que se tem  
conservado , todos os mais , que são verdadeiros Lega-  
listas , existem entregues ao desprezo , ao mesmo  
tempo , que tudo quanto foi farrapo , ou com elles  
simpatizou , se acha occupando importantes postos .  
Nos empregos Civis se tem preferido farrapos cõ-  
nhecidos , a prestantes Legalistas , e o resultado  
tem sido entibiar , e recintir aos Legalistas , deposi-  
tur a seguransa publica em muitas maons simpaticas ,  
e achar-se a Provincia em uma consumpção terri-  
vel : portanto a protecção aos Legalistas fica ainda  
em questão .

#### Contingencia problematica da perseguição aos rebeldes contumazes.

Se , consider amnistias por autoridade incom-  
petente , e ilegalmente applicadas ; ordens de ha-  
beas-corpus , fianças e solturas arbitrarías ; conse-  
der empregos e graduações aos rebeldes e simpatiza-  
dores ; receber e abraçar aos réos reincidentes até 4ª  
e 5ª vez , dar-lhes todo o amparo e protecção  
com vilipendio dos Legalistas , he perseguir , ainda  
o não sabemos ; e nem se tome isto por factos de  
imaginação ; recorrão-se os Tribunaes , Cartorios ,  
e Estações publicas , e achar-se-hão exemplos mul-  
tiplicados , desde a época da reacção até hoje , por  
tanto fica ainda subsistindo a insolucão do proble-  
ma .—

#### Arrepellidos do Campeão.

Entramos em duvida , a quem o Campeão cha-  
ma verdadeiros arrepellidos , a quem o Campeão cha-  
ta verdadeiros arrepellidos , porque não temos o  
talento de conhecer os verdadeiros , e falsos arre-  
pellidos , e só conhecemos , os que ainda não tive-  
rão de que arrepender-se : julgamos porem , que  
não quererá mencionar êsses Legalistas , que não  
podendo no citio passado amparar-se das Trinxei-  
ras , o fiarão agora , porque esses são dos que nunca  
tiverão de que arrepender-se ; são poucos , e bem  
conhecidos . Julgamos tambem , não mencionará os  
700 da Ilha do Fanfa , nem os dous Coronéis soltos  
da Presigmgã , um dos quaes tem sido Ministro da  
Ré-pilha ; nem varios outros chefes , e officiaes , e

iracundos rebeldes , que aqui se tem solto , e que  
o Campeão conhece , e já ouve tempo em que gritou  
contra elles , e que todos juntos , julgamos , que tem  
exagerar excederão a 1000 , os quaes ainda se não  
arrependerão , se achão nas fillas dos rebeldes , e a-  
judarão o morticínio do Barro Vermelho : Não jul-  
gamos tambem , que tractará dos officiaes e mais  
Praças , que no principio daquella terribilidade se  
passarão para os rebeldes , nem mesmo nas orde-  
nansas do Commandante geral das Policias dos Dis-  
trictos ; em diferentes soldados das ditas Policias ,  
nem nos 7 ou mais recrutas do 2º Corpo , q' até  
se avaporou : Igualmente julgamos que não tractará  
dos que por simpatia se tem passado , e repassado até  
5ª vez... Não sabemos por tudo isto , quem  
são os verdadeiros arrepellidos do Campeão , e  
seus signaes caracteristicos , e de... que  
peão os aponte , que o mesmo faremos em  
identicas circumstancias se nos peção es-  
tos.

#### O Campeão tem tirado a força moral da P

Confessamos nosso apuro ; eis-nos na ci-  
via lreemos por sustentar o posto . Estabelecemos  
mesmo principio do Campeão — "Lavour mal  
posito he vituperar" — O Campeão se inculeou e  
crêr , jornal do governo , e elogiando a esse todo  
os actos do Governo Provincial , fez suscitados te-  
dos esses ellogios ; e o povo ignorante , como já  
cêmos no principio , fiel a seus uzos ; applicou o tri-  
fão — Lavour em loca propria he vituperar . O Cam-  
peão insultando aos Legalistas , e fallando como  
peão insultando aos Legalistas , excitou o desamor  
orgão que se disia do Governo , excitou o desamor  
para o mesmo Governo , o fez supor injusto , e até  
mesmo suspeito . O Campeão inserindo na folha do  
Governo noticias falsas em objecto Official , provo-  
cou a applicação do rifão — Esteiro que faz um sec-  
to , faz um cento — e não se acceitaram noticias ,  
mesmo verdadeiras : o povo suppos , que o Gover-  
no da Provincia , ou quem enganar , ou era engra-  
nado por falta de meios , e energia , e perder  
confiança . Não he somente isto . O Campeão  
desaprovado na oppinião geral , e o seu  
cou essa desaprovacão ; o Campeão  
podia ser enganado por stultos , por  
paciencia ! porem fez mais : disse  
no de operações porem inspirada  
isto he abuzar . O Campeão  
tamos no tempo , em q' a dor  
do-se inspirada , reacimava  
sia á victoria : Um Seculo  
seria acreditado ; um anno  
será escarneado : mas agoi

le que se e novo... e q' ne se Mundo phi-  
 sico, tudo he puzico: o mesmo homem, q' se ac-  
 clama o homem dos destinos, conheceo a futilidade  
 de seu destino em Waterloo, e não achar o seu phisico  
 de sua liza de S. Elena: Em opperações, as  
 venturas: inspirações são as do Genio, dirigidas  
 por uma perla da estratégia: o Campeão, o que fez  
 com as inspirações do seu Espi-ito Santo de orelia,  
 foi expulso na Serra um ridiculo terrivel, que não  
 podia o filho da Presidencia, e terribilidade de R.  
 Pardo, poder ja jamais borrar. Apresentou Cartas  
 sobre as grandezas, mas que os cuantos, ja de conta-  
 das, julgou apóerilas: o Campeão aure-entou o  
 inimigo possuido de terror panico correndo a 30  
 legoas de distancia, e abandonando bagagens e arti-  
 llaria: mas não disse, que o inimigo fra que ha-  
 via inferior em fuzis, que estava mal armado, e  
 em um terreno desfavoravel, e assim mesmo, em um terreno  
 desfavoravel, e cortado, por entre as nossas forças,  
 a sua artilharia até ao ponto em que lhe  
 não era aproveitavel; e que então escolheu o cami-  
 nho para venser os desfiladeiros das mon-  
 tanhas onde podia facilmente ser derrotado, mas  
 que a outra força inimiga, se achava em  
 vantagem, e ainda avansou mais, sem ser batida; q'  
 com 150 homens se retirou na Boa Vista,  
 e toda a columna se retirou com 3.000 Ca-  
 mpeão não disse, que o inimigo podia,  
 em outra parte, a uma legoa de distancia desta  
 posição, e depois successivamente, ter sido batido  
 e que em quanto a nossa Divisão for-  
 mada de 2.000 homens, estava entregue ao som-  
 mo do perigo das simpatias, e das inspirações do San-  
 to Espi-ito o inimigo por habil combinação, e rapi-  
 das manobras, concentrava suas forças em um ponto  
 da Serra de Rio Pardo. O Campeão estabelese  
 a sua gloria no Barro Vermelho, indicau-  
 do a trista prognostico! o nosso fatal destino!...  
 o inimigo arrojado á  
 do Rio, que não disse  
 do Ribeiro, e variavel em  
 do seu arrojado pelo dimi-  
 não disse tambem, que o  
 de defesa: não devia  
 do Triunfo e Taquary,  
 da Serra até as Torres, ten-  
 para as communicações e  
 que se não estabeleceu  
 o inimigo de Rio  
 de Ganyha so  
 que se achava, rio  
 a oppunha difficuldades pa-

ra sêr repassado; e que repellido assim, se devia ter  
 evacuado Rio Pardo, mas no caso de permaner ali,  
 se devia occupar uma posição fortificada segun-  
 dando sempre a retirada por agoa, nosso principal  
 recurso, e concentrando naquello ponto o maior nu-  
 de forças: Ao contrario bem longe e inutilizados se  
 mantiverão a Brigada do Coronel Loureiro, e 8.  
 Batalhão: o Campeão nada disso dice, e nós pôde-  
 ser que nesta ultima parte de nosso plano, tambem  
 não acerteimos, pois não são os inspirado como o  
 Campeão; limitamô-nos a nossas ideias, e á oppo-  
 nição geral, e o povo, que tem combinado os succes-  
 sos, e visto suas desgraças; que julga de todos os  
 actos antecedentes, e subsequentes, comparativamen-  
 te com as inspirações, e ellogios do Campeão, (que  
 os referidos successos tem destruido), perdeu toda  
 a confiança na Authoridade inspirada.

*O Campeão tem se'lo decair a Causa da Legalidade.*

O Campeão insultando, e agredindo aos Lega-  
 listas, e proclamando Oliveira e os farrapos, tem  
 contristado aos primeiros, e encorajado aos segun-  
 dos: por seus erros, e falsidades tem desacredita-  
 do as Authoridades, e o resultado tem sido a deca-  
 dencia do entusiasmo Legalista. Por sua folha, dita  
 Official, mostrou segura e triunfante a causa da Le-  
 galidade em Rio Pardo, e em toda a Provincia; o  
 inimigo arrojado a 30 legoas, e o povo daquella  
 Villa, regressou para ella: os empreendedores por  
 ali conduzirão generos commerciaes em abundan-  
 cia: o Campeão via tudo isto, e mais, animava  
 ainda ao povo por suas fanfarronias; e posto que,  
 algumas pessoas conhecedor, e prognosticador o pe-  
 rigo, e tanto, q' ouve quem se retirasse até nas ves-  
 peras do desastrozo successo, a totalidade não acre-  
 ditava em perigo, vendo q' o Campeão sendo folha  
 do governo, e devendo como tal estar ao facto das  
 opperações, attestava seguranca e triumpho. O inimi-  
 go estava reunindo as suas forças em frente a R. Par-  
 do, mas o Campeão o não sabia ou o não dizia: Per-  
 derao-se para a Legalidade, não 30 legoas de terreno,  
 mas sim 300, que apesar de terem sido já transitadas  
 por partidas rebeldes, com tudo ainda não tinham  
 sido devastadas: Rio Pardo perdeu-se; perdeu-se  
 a nossa brilhante Divisão, perderam-se bagagens,  
 parque e munições, e immensos fundos do commer-  
 cio e então he que o Campeão soube, que tudo isto  
 se podia perder: e nem se diga, que nós tambem,  
 então he que o soubermos, e q' se antes o sabiamos,  
 o não diremos: Todos sabem o orgulho com que o  
 Campeão repena qualquer avizo, gritando contra  
 os que os emitirão; mesmo assim pessoas (e algumas,  
 não de pequena esfera) fizeram avizos, e por pa-